

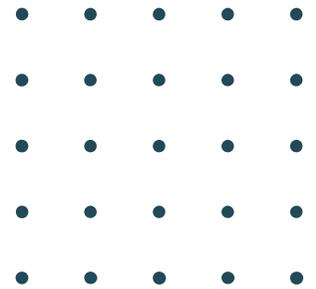


Linha de cuidado para a pessoa com obesidade no SUS

Erika Cardoso dos Reis
Escola de Nutrição
Universidade Federal de Ouro Preto



Linha de cuidado para a pessoa com obesidade



01. O que são?

03. Como organizar?

02. Por que organizar?

04. Onde começar?

01. O que são Linhas de Cuidado?

Formas de organização da atenção e dos serviços de saúde que buscam incorporar, de forma racional, as melhores evidências disponíveis sobre protocolos e diretrizes terapêuticas e a prática clínica multidisciplinar na área da saúde.

(THOMAS ROTTER et al., 2013)

São usadas para traduzir as diretrizes clínicas em protocolos locais que são usados na prática clínica, e a sua implementação bem sucedida depende dos gestores e profissionais de saúde envolvidos e do contexto local.

(CAMPBELL H et al., 1998)



Visa o estabelecimento de um pacto entre os diversos atores dos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS), estabelecendo fluxos de referência e contrarreferência para assistir ao usuário com excesso de peso e obesidade no SUS.

(BRASIL, 2014)

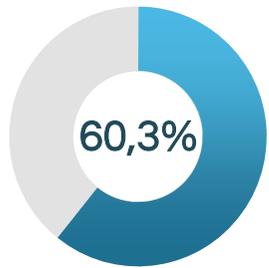
01. O que são Linhas de Cuidado?

Objetivos:

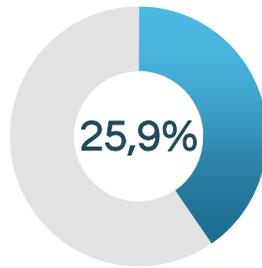
- Orientar o serviço de saúde - centralizando o cuidado no indivíduo e em suas necessidades;
- Demonstrar fluxos assistenciais com planejamentos terapêuticos seguros nos diferentes níveis de atenção; e
- Estabelecer o “percurso assistencial” ideal dos indivíduos nos diferentes níveis de atenção, de acordo com suas necessidades.

(BRASIL, 2020)

02. Por que organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?



Excesso de peso



Obesidade



Baixo peso		Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III	
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
458.607	2,17	6.632.414	31,32	7.334.045	34,63	4.242.678	20,04	1.646.069	7,77	862.340	4,08

(PNS, 2019; SISVAN, 2022)

02. Por que organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

- Atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade:

→ Intensa fragmentação de serviços, de ações e de práticas clínicas

→ Incoerência entre a oferta de serviços e as necessidades de atenção

- O modelo vigente, (propostas de cuidado formatadas), não tem obtido sucesso em suas condutas por não alcançar o singular de cada indivíduo;

(MALTA; MERHY, 2010; MENDES, 2012)

02. Por que organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

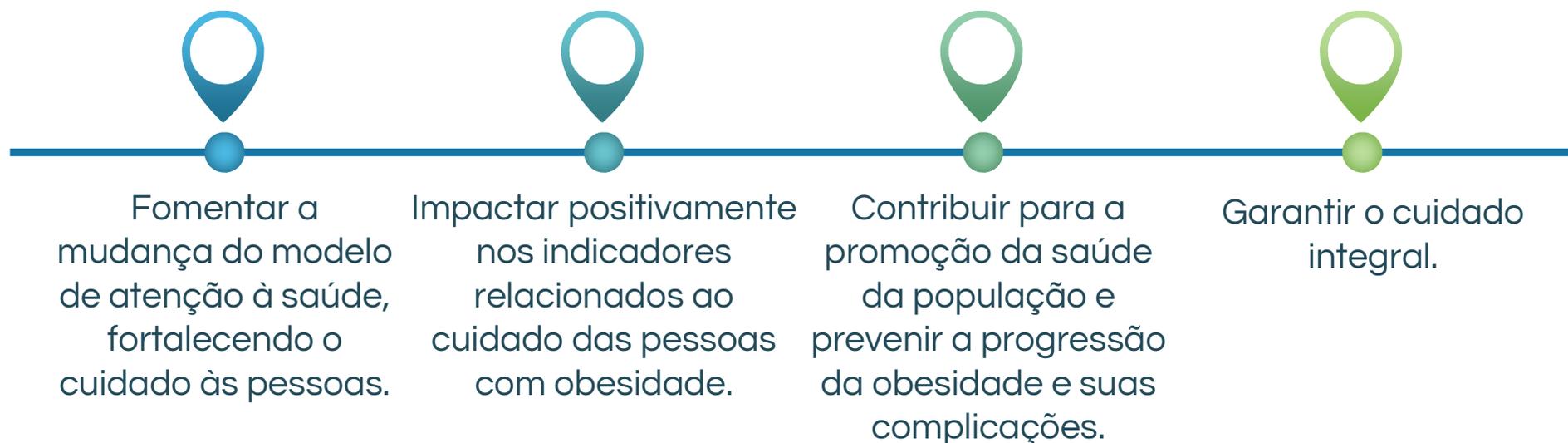


Cada serviço = um componente fundamental da integralidade do cuidado, como uma estação no circuito que cada indivíduo percorre para obter a integralidade de que necessita.

(MALTA; MERHY, 2010)

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

A organização da rede de atenção às pessoas com obesidade tem por objetivos gerais:



(BRASIL, 2013)

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

As informações da Linha de Cuidado são construídas partindo do ponto em que o indivíduo se encontra para avaliação e definição do processo de cuidado:



(BRASIL, 2013)

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

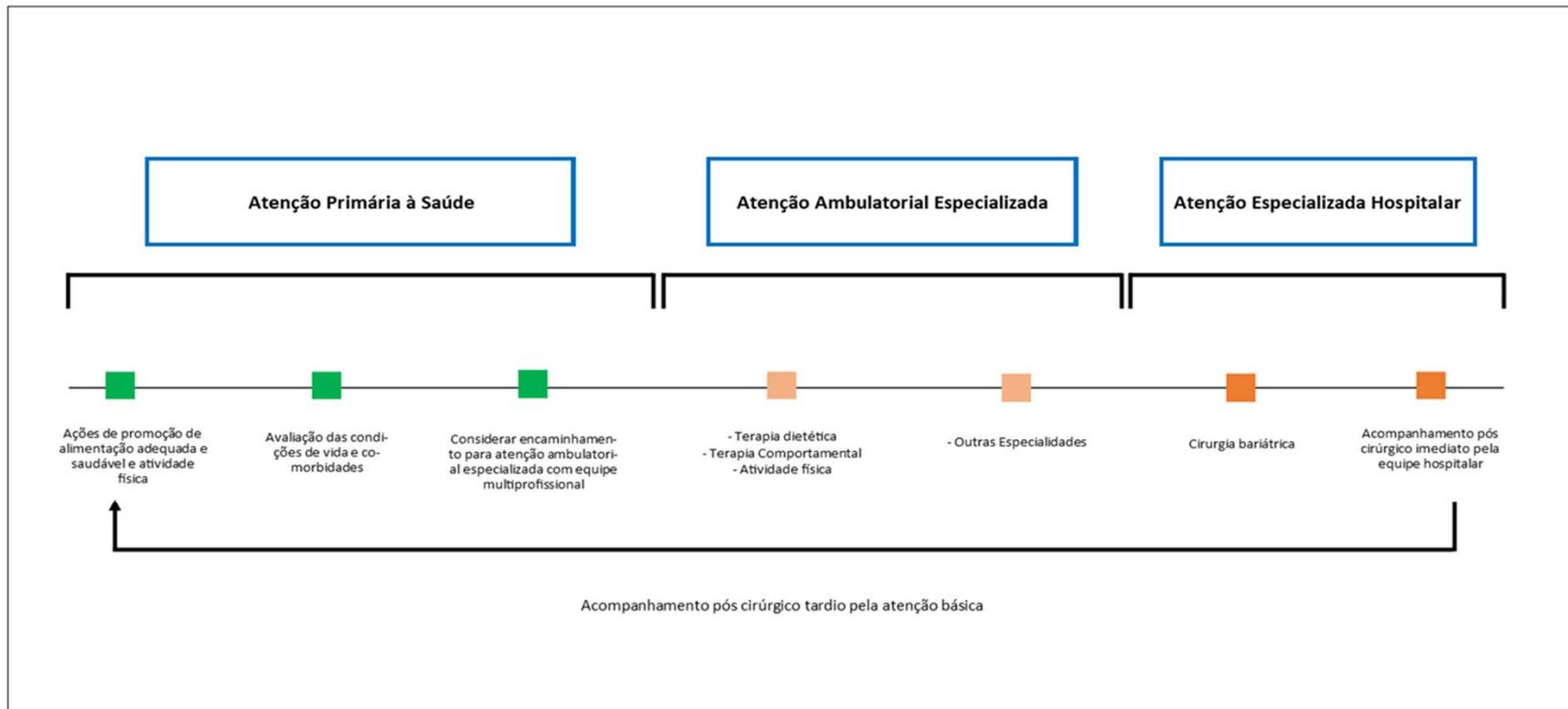
Fazer uma Linha de Cuidado (LC) funcionar depende:

- Corresponsabilização nos diferentes pontos de atenção à saúde
- Existência de sistemas de apoio e logístico
- Suporte para as ações de saúde.



03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

Coordenação do cuidado – Atenção Primária à Saúde



* Considerar que, na prática, o acesso aos diferentes pontos de atenção à saúde pode (e deve) acontecer de forma simultânea, quando houver necessidade para o cuidado da saúde do usuário. No entanto, a coordenação do cuidado, bem como a referência/encaminhamento deve ser via Atenção Básica.

(REIS, RODRIGUEZ & RODRIGUES, 2020)

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

• Construção e implementação da LC

- Planejamento e a organização das ações de forma integrada, superando a oferta do cuidado dentro de programas isolados.
- Previsão de ações para as secretarias estaduais e municipais de saúde - complementares e favorecer a oferta de um cuidado integral ao usuário com obesidade.

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

- Especificidades do sujeito quanto ao desenvolvimento da obesidade;
- Fatores contribuintes para o ganho de peso;

Escutados e devidamente acolhidos

- Construção de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) - resultado do planejamento e organização do cuidado em saúde construído entre a equipe e o usuário.

(BRASIL, 2008; 2009)

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

- A gravidade da obesidade e das comorbidades associadas podem indicar qual ponto da RAS e conjunto de tecnologias é mais indicado.
- A avaliação dos riscos e conseqüentemente o tempo-resposta necessários ao "caso a caso" fazem com que ora o indivíduo receba cuidado em um ponto de atenção, ora em outro, ora em vários ao mesmo tempo.



APS = porta de entrada prioritária e centro de comunicação da RAS

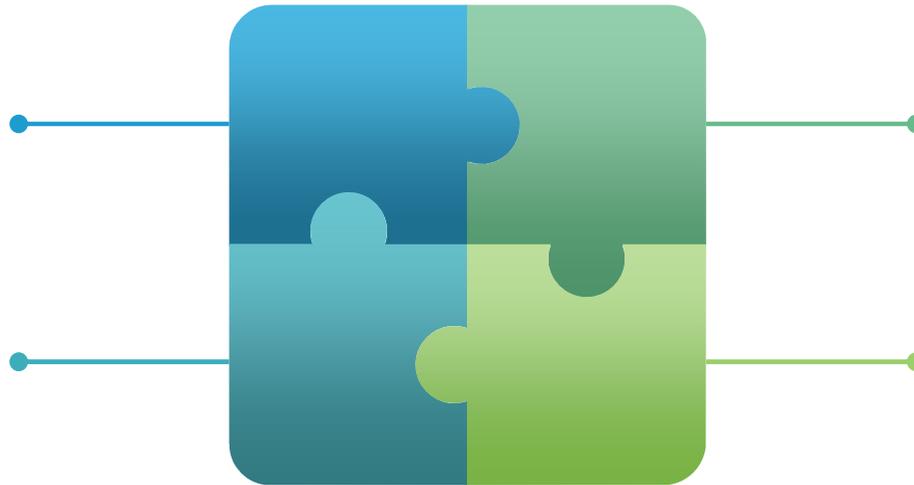
Exerce uma função que vai além de "ser parte" da rede, mas é principalmente a que articula e coordena o percurso desses sujeitos nessa LC.

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

Pressupostos:

Para a APS atuar como coordenadora do cuidado, a rede precisa estar organizada para receber os sujeitos.

A definição do papel de cada ponto de atenção à saúde na LC deve estar bem clara e pactuada, bem como a comunicação entre eles ocorrer de forma constante.

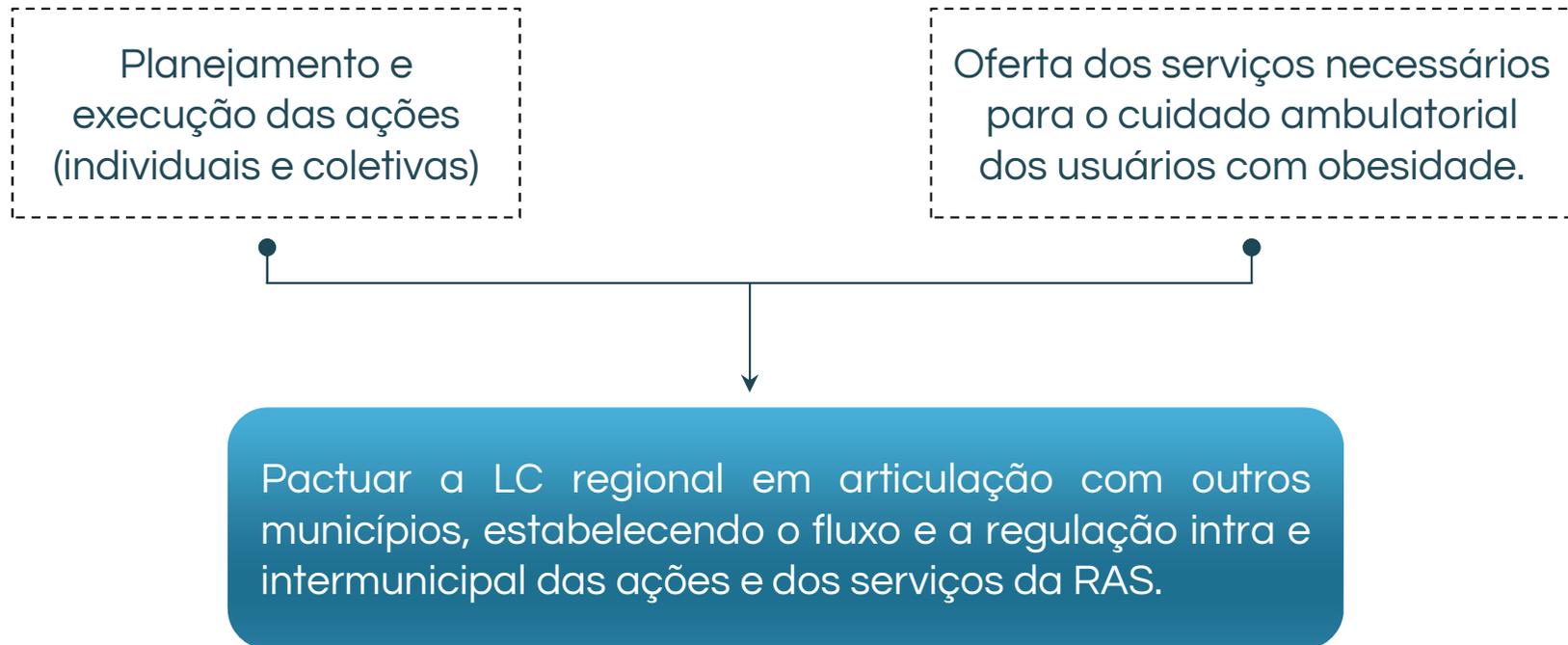


É importante ter um fluxo de referência e contrarreferência.

É necessário contar com ferramentas de apoio de como e quais critérios serão utilizados para avaliar esses sujeitos e suas necessidades, e com isso, definir ações.

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

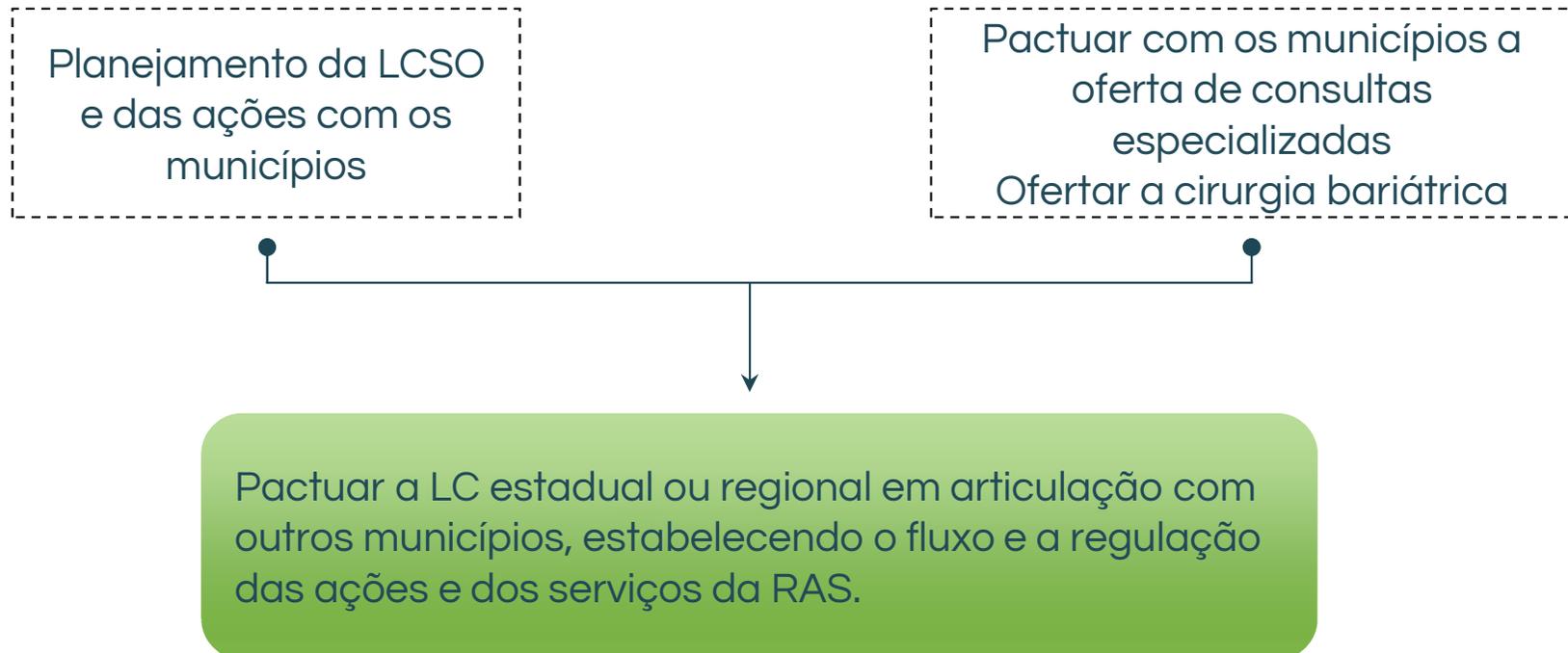
Aos municípios:



(BRASIL, 2014)

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

Aos estados:



(BRASIL, 2014)

03. Como organizar a Linha de Cuidado da pessoa com Obesidade?

-----● Para que a APS assuma seu papel de ordenadora da rede:

- Os outros dispositivos devem entendê-la da mesma forma e retornar a ela informações desses usuários;
- Processo de corresponsabilidade do cuidado, garantindo um efetivo trabalho em rede;
- Pontos de atenção à saúde e a descrição da carteira de serviços ofertadas - definidos e discutidos com os profissionais.

04. Onde começar?



Realizar a avaliação do estado nutricional da população;



Criação de um grupo de trabalho/grupo condutor intrasetorial para discussão e organização da LCSO;



Articular a discussão da organização da LCSO no COSEMS;



Estabelecer parcerias intersetoriais para organizar programas de qualificação para os profissionais sobre as ações de VAN e a LCSO, considerando cursos já ofertados, inclusive remotamente;

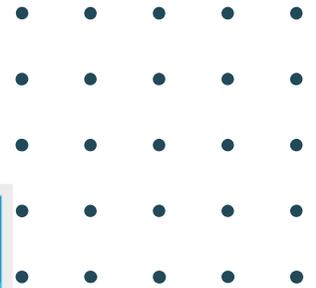


Realizar avaliação situacional na Rede de Atenção à Saúde mapeando os pontos de atenção que estarão na LCSO;

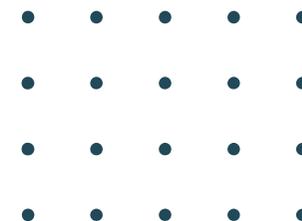


Pactuar fluxos de cuidado da RAS, definindo critérios objetivos para referência e contrarreferência, sobretudo para o acesso à especialistas e à cirurgia bariátrica.

Materiais de apoio



Materiais de apoio



Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017

Anexo IV - Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas: define a Rede Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado.

CAPÍTULO II DAS DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DA PREVENÇÃO E DO TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NO ÂMBITO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS (art. 27 ao art. 58)

Seção I Do Regulamento Técnico, Normas e Critérios para o Serviço de Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade (art. 37 ao art. 58)

Anexo 1 do Anexo IV DIRETRIZES GERAIS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE

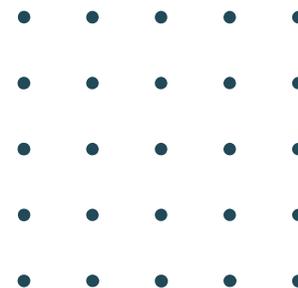
Anexo 2 do Anexo IV ROTEIRO PARA DESCRIÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DE SOBREPESO E OBESIDADE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Anexo 3 do Anexo IV DIRETRIZES GERAIS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE E ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

Anexo 4 do Anexo IV NORMAS DE CREDENCIAMENTO/HABILITAÇÃO PARA A ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE AO INDIVÍDUO COM OBESIDADE

Anexo 5 do Anexo IV PROCEDIMENTOS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE NA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS E OPM DO SUS

Materiais de apoio



Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

MANUAL INSTRUTIVO

Brasília – DF
2014

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Clínica Ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS: gestão participativa e cogestão. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) no adulto [recurso eletrônico]. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - Manual Instrutivo. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília, 2014.
- CAMPBELL H et al. Integrated care pathways. *BMJ*, v. 316(7125), p. 133–137, 10 jan. 1998.
- MALTA, D. C.; MERHY, E. E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. *Interface: comunic., saúde, educ.*, Botucatu, SP, v. 14, n. 34, p. 593-605, jul./set. 2010.
- MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-americana da Saúde, 2011.
- MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia Saúde da Família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
- REIS, E.C; RODRIGUEZ, L. S; RODRIGUES, P.A.F. Atenção Básica: a linha que costura o cuidado ao sujeito com obesidade. In: Alimentação e nutrição / Organizadoras Ana Carolina Feldenheimer da Silva, Ana Laura Brandão, Juliana Pereira Casemiro. - 1. ed. - Rio de Janeiro : WdUERJ, 2020.
- THOMAS ROTTER et al. Clinical pathways for primary care: effects on professional practice, patient outcomes, and costs. *The Cochrane Collaboration*, p. 1–14, ago. 2013.



Obrigada!

obesidade.enut@ufop.edu.br

erika.reis@ufop.edu.br